



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL RELATÓRIO
PARCIAL 2024

CPA LOCAL CAMPUS PARNAMIRIM

Parnamirim/RN, 31 de janeiro de 2025

COMISSÃO CENTRAL

(Designada por meio da Portaria nº 1796/2024 - RE/IFRN)

Adriano Israel Bezerra Lopes

George Stevenson Gomes

Jordana Tavares de Lira

Luciana Guedes Santos

Mariliane Delmiro Filgueira da

Silva Michelle Luise Soares da

Silva Sara Lima Cordeiro

COMISSÃO LOCAL

(Designada por meio da Portaria PORTARIA Nº 199/2024 - DG/PAR/RE/IFRN)

Erika Moreira Santos

Jose Soares Batista Lopes

Gustavo Fontoura de Souza

Antônio Higor Freire de Moraes

Jose Felipe Araujo do Nascimento

Silvinha Mendes Moreira Martins

Ticiane Patrícia da Silveira Cunha Coutinho

Rosemary de Sousa Silva Santos

Andressa Lima Ferreira

Cecília do Nascimento Miranda

Byanca Stheffany de Melo Costa

Daniel Cerbaro Barbosa

Lucélia Aparecida Capraro da Silva

Maria da Conceição Lima Vieira

Guette Ferreira Soares

Magna Meyre Belchoir Condados

INTRODUÇÃO

A Autoavaliação Institucional (AAI) é um instrumento exigido pelo Ministério da Educação (MEC) para todas as Instituições Públicas de Ensino Superior do Brasil. É através da aplicação deste instrumento, da coleta e análise dos dados, que se consegue ter uma visão sistêmica de todo o funcionamento da instituição. Isto porque, a autoavaliação não diz respeito apenas ao objetivo fim da referida instituição pública que está sendo analisada. As perguntas nela contidas, geram dados que ampliam a visão do funcionamento fisiológico da instituição.

Por este motivo, a AAI funciona como um dos pilares que um gestor pode utilizar para otimizar seu trabalho e o funcionamento do órgão que está sob seu comando. É por este motivo que a comissão designada para realizar esta autoavaliação, chamada de Comissão Própria de Avaliação (CPA), deve estar em constante contato com a gestão, ser parceira da gestão, fazendo parte dela também.

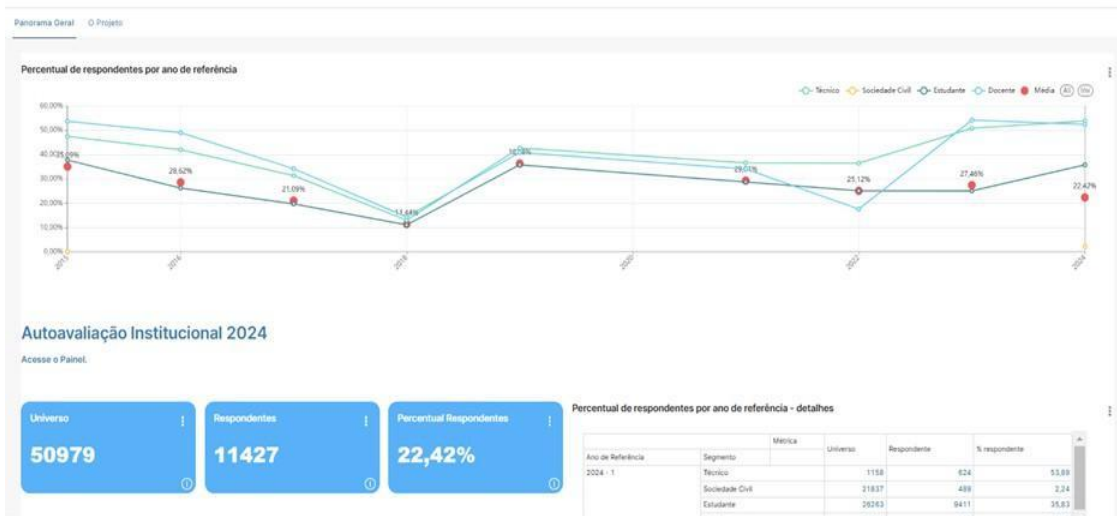
O MEC estabelece um conjunto de dez dimensões que devem ser analisadas nas autoavaliações, através da Lei 10.861/2004. Trazendo para a realidade do IFRN, estas dimensões contemplam aquilo que é fundamental para a análise das práticas educacionais. De modo a otimizar a avaliação, estas dez dimensões estão agrupadas em cinco eixos: Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional; Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional; Eixo 3 – Políticas Acadêmicas; Eixo 4 – Políticas de Gestão; Eixo 5 – Infraestrutura Física.

A fim de que a AAI seja plenamente compreendida e suas informações efetivamente incorporadas ao cotidiano institucional, torna-se imprescindível a elaboração de um relatório abrangente. Este documento reúne informações valiosas, funcionando como um guia estratégico para auxiliar os gestores na tomada de decisões e na condução das atividades sob sua responsabilidade. Estruturado de maneira a apresentar dados e análises sobre as percepções da comunidade escolar, o relatório oferece uma visão detalhada dos serviços prestados, da estrutura disponível, da gestão administrativa e do papel social desempenhado pelas Instituições de Ensino Superior.

O presente relatório refere-se à AAI do ano de 2024 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte Campus Parnamirim. Os dados analisados e apresentados são relativos ao Eixo 3 *Políticas Acadêmicas*. A comissão local é composta pelos seguintes membros: Erika Moreira Santos, José Soares Batista Lopes, Gustavo Fontoura de Souza, Antônio Higor Freire de Moraes, José Felipe Araujo do Nascimento, Silvinha Mendes Moreira Martins, Ticiane Patrícia da Silveira Cunha Coutinho, Rosemary de Sousa Silva Santos, Andressa Lima Ferreira, Cecília do Nascimento Miranda, Byanca Stheffany de Melo Costa, Daniel Cerbaro Barbosa, Lucélia Aparecida Capraro da Silva, Maria da Conceição Lima Vieira, Guette Ferreira Soares e Magna Meyre Belchoir Condados.

A AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NO IFRN EM 2024

Painel CPA Autoavaliação Institucional (AAI)



COMPARATIVO DE RESPOSTAS ENTRE 2023 E 2024 (EM TODO O IFRN) 2023:

Técnico - 50,89%

Estudante - 25,10%

Docente - 54,24%

Média - 27,46%

2024:

Técnico - 53,89%

Estudante - 35,83%

Docente - 52,47%

Sociedade Civil - 2,24%

Média - 22,42%

Como se pode observar, a média de respostas caiu um pouco de 2023 para 2024 porque foi incluído mais um segmento de respondentes, que é a sociedade civil. Por ser o primeiro ano de participação, o engajamento desse segmento ainda não foi tão alto, apesar da mobilização das comissões para promover a participação de todos. Espera-se que, na próxima avaliação, haja maior envolvimento de representantes da sociedade civil nesse processo.

APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS AVALIATIVOS NO CAMPUS PARNAMIRIM

O processo de aplicação do instrumento avaliativo na nossa unidade se deu ao longo de todo o período de 14 de outubro a 14 de novembro de 2024. Aos poucos, a comissão local foi realizando o trabalho de sensibilização, para que toda a comunidade escolar se engajasse e participasse da autoavaliação institucional. Para cada segmento de respondentes, foi traçada uma estratégia considerada eficiente. Para sensibilizar os estudantes, começamos a passar nas salas de aula informando sobre o processo de autoavaliação e explicando a importância da participação deles. Os professores também tiveram um papel importante nesse trabalho, cedendo um tempo de suas aulas para que os alunos pudessem responder o questionário e dando suporte no esclarecimento de dúvidas. Também contamos com o apoio do grêmio estudantil e do grupo de líderes de turma, que fizeram um trabalho de divulgação em redes sociais e grupos de whatsapp. À medida que passavam os dias e se aproximava o término do período de coleta de respostas, intensificamos a sensibilização com visitas às salas, contando com a ajuda dos membros da comissão que representam o segmento dos estudantes, o que resultou numa estratégia bem útil.

No tocante aos docentes, o recurso mais importante foi a sensibilização durante as reuniões pedagógicas. A cada semana, contamos com o apoio da direção acadêmica e da equipe técnico-pedagógica para conversar com os professores sobre a importância da participação deles no processo avaliativo. Percebeu-se que, logo após esses momentos de contato com os colegas, a participação aumentava bastante. O mesmo aconteceu com os técnicos, que foram sensibilizados durante reuniões administrativas e também receberam orientações por parte dos coordenadores de cada setor. Dessa forma, os servidores do campus Parnamirim foram esclarecidos sobre a importância da sua participação na autoavaliação institucional.

Para alcançar o segmento da sociedade civil, contamos com a atuação da ETEP, que tem bastante contato com os pais dos alunos. A principal estratégia foi a sensibilização durante a reunião de pais, que aconteceu dentro do período de avaliação. As servidoras da equipe técnico-pedagógica puderam orientar os pais sobre como deveriam proceder para responder o questionário, além de explicar com detalhes os motivos pelos quais eles deveriam participar desse processo. Também utilizamos a estratégia de enviar as orientações por email, através das informações disponíveis no Suap. No entanto, já se observou que nem todos os pais e/ou responsáveis estão atentos sempre à caixa de mensagens e também são poucos os que comparecem às reuniões realizadas no campus periodicamente. Além de tudo isso, muitos pais e/ou responsáveis têm dificuldade de acesso à internet e de manejo das ferramentas necessárias para visualizar emails, acessar links e preencher formulários. Dessa forma, ainda não foi possível alcançar um nível satisfatório de engajamento deste segmento na autoavaliação institucional 2024, mas esperamos superar esses obstáculos e viabilizar uma participação mais significativa no próximo ciclo avaliativo.

É importante esclarecer que, para fazer a análise e interpretação dos resultados se deu por meio de critérios que foram estabelecidos pela comissão central, para assegurar uma correlação entre os critérios quantitativos e as recomendações de ações/políticas institucionais. Essa sistematização está descrita no quadro abaixo:

Respostas possíveis	Tradução quantitativa	Critério	Faixa(s)	Recomendação Para A Ação/Política
5 ou 4	Excelente ou muito bom	A (concordo)	$A+B \geq 75\%$	Pode ser continuada
3	Suficiente/regular	B (concordo parcialmente)	$75\% > A+B \geq 50\%$ ou $B+C \geq 50\%$	Necessita de aprimoramento
2	Insuficiente	C (discordo parcialmente)		
1	Não existe, embora devesse existir	D (discordo)	$25\% \geq C > 15\%$ ou $25\% \geq E > 15\%$	Requer alguma atenção
Desconheço	Não conhece, embora devesse conhecer	E (desconheço)		
Não se aplica	Não se aplica ao respondente	---	$D \geq 25\%$ ou $E \geq 25\%$	Requer medidas urgentes

A definição dessas recomendações seguiu as seguintes regras:

- **PODE SER CONTINUADA:** está satisfatória e pode ser mantida, sem necessidade de ajustes

Soma das respostas concordo e concordo parcialmente é igual ou maior que 75% (A+B)

- **NECESSITA DE APRIMORAMENTO:** apesar de estar sendo desenvolvida, pode ser aperfeiçoada

Soma das respostas concordo e concordo parcialmente fica entre 50% e 75% (A+B)

Soma das respostas concordo parcialmente e discordo parcialmente (B+C) é igual ou maior que 50%

- **REQUER ALGUMA ATENÇÃO:** é preciso intervir para corrigir possíveis erros e evitar maiores danos

Total de respostas discordo parcialmente (C) fica entre 15% e

25% Total de respostas desconheço (E) fica entre 15% e 25%

- **REQUER MEDIDAS URGENTES:** necessita de ações imediatas para promover a correção de falhas mais críticas

Total de respostas discordo (D) é igual ou maior que 25%

Total de respostas desconheço (E) é igual ou maior que 25%

Seguir essa abordagem nos permitiu organizar e apresentar os dados obtidos pela autoavaliação institucional de modo mais claro, facilitando a identificação de pontos de melhoria e contribuindo para o planejamento das ações futuras do campus Parnamirim.

ANÁLISE DO ENGAJAMENTO DO CAMPUS PARNAMIRIM



Tabela 1 – Evolução da aplicação dos instrumentos de Autoavaliação Institucional 2024

Autoavaliação Institucional 2024					
Período 14 de outubro a 2024 a 14 de novembro de 2024					
Universo da pesquisa	Total de respondentes	Percentual total dos respondentes	Segmentos	Respondente	Percentual de respondentes
1598	670	41,93%	Sociedade civil	13	1,2%
			Docente	54	76,06%
			Técnico	25	52,08%
			Estudante	664	54,25%

Fonte: Tabela elaborada a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN (2024).

Como é possível perceber pelo gráfico e pela tabela acima, o segmento que teve maior engajamento na autoavaliação institucional 2024 foi o de docentes, com um percentual de respondentes de mais de 75%. Certamente, o trabalho de convencimento “corpo a corpo” feito durante as reuniões pedagógicas e no cotidiano da sala dos professores favoreceu essa participação tão significativa. Vale ressaltar que essas reuniões para os docentes ocorrem com uma frequência bem maior que as administrativas, o que facilita a comunicação presencial e traz mais possibilidades de persuasão.

Os estudantes do campus Parnamirim também tiveram uma participação efetiva na avaliação, alcançando um percentual de 54,25% do universo de respondentes. Destacamos a colaboração dos líderes de turma, do grêmio e dos alunos que compõem a CPA local como um fator diferencial nesse processo. Além disso, os docentes também desempenharam um papel importante ao orientarem os seus alunos durante a resposta ao questionário. Sabemos que ainda é possível melhorar bastante esse engajamento dos estudantes, mas

reconhecemos o valor de ter mais da metade do segmento de estudantes da nossa unidade dando suas contribuições na autoavaliação da nossa instituição. Isso significa que podemos ter mais subsídios na hora de planejar ações do campus voltadas para os alunos.

Os técnicos administrativos alcançaram um percentual de respostas de 52,08%, o que representa um pequeno aumento em relação à última avaliação, realizada em 2023.2, que foi de 46,67%. Como já foi mencionado antes, diferentemente do que acontece com os professores, os técnicos não se reúnem semanalmente, o que acaba fazendo com que a comunicação entre eles se restrinja aos emails e às mensagens em grupos de whatsapp. Na nossa interpretação, isso pode diminuir o potencial de convencimento das mensagens destinadas à sensibilização desses servidores. De toda forma, o campus conseguiu que mais da metade dos técnicos respondessem a autoavaliação e isso é um dado bastante representativo.

Como também já foi informado acima, apesar dos esforços para que os representantes da sociedade civil participassem da autoavaliação, não foi possível alcançar um nível satisfatório de participação destes. No entanto, a comissão local já está pensando em estratégias mais eficazes para a sensibilização deste segmento para as próximas avaliações.

OBSERVAÇÃO: O campus Parnamirim obteve o 3º maior percentual de respondentes do IFRN: 41,93% do universo de respondentes do campus.

Cursos com maior engajamento

Análise do engajamento por curso						
Show All entries						
Curso	Universo	Respondente	Taxa de repostas	Indicadores previstos	Média de indicadores respondidos	% respondido
Técnico de Nível Médio em Mecatrônica	578	252	43,60%	26,71	12,13	42,07%
Técnico de Nível Médio em Informática	393	217	55,22%	27,05	15,5	53,37%
Técnico de Nível Médio em Redes de Computadores	188	79	42,02%	27,76	11,49	39,84%
Tecnologia em Sistemas para Internet	120	68	56,67%	27,7	16,13	55,58%
Especialização em Ensino de Ciências Naturais e Matemática	74	25	33,78%	26,19	9,53	33,45%
Especialização em Ensino de Teatro	60	14	23,33%	24,88	6,57	22,62%
Formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional (FIC) Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão	24	8	33,33%	24,67	9,46	32,58%
Licenciatura em Formação Pedagógica para a Educação Básica, Profissional e Tecnológica	25	7	28,00%	26,92	7,96	27,44%
Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Operador(a) de Computador	18	0	0,00%	16	0	0,00%
Formação Inicial e Continuada em Eletricista de Sistemas de Energias Renováveis	118	0	0,00%	16	0	0,00%
Summary	1598	670	41,93%	25,96	11,72	40,52%

- Tecnologia em Sistemas para Internet com 56,67% dos respondentes
- Curso Técnico Integrado em Informática com 55,22% dos respondentes
- Curso Técnico Integrado em Mecatrônica com 43,60% respondentes
- Curso Técnico Subsequente de Redes de Computadores com 42% de respondentes

Entre os dois cursos de graduação que o campus Parnamirim oferece, Tecnologia em Sistemas para Internet (TSI) e a Licenciatura em Formação Pedagógica para Educação Básica, Profissional e Tecnológica (FORPED), a participação dos estudantes de TSI foi bem maior que a dos alunos da FORPED. Isso certamente se deve ao fato de que estava em curso, durante o período da autoavaliação institucional, o processo de avaliação do curso junto ao INEP. Por outro lado, o envolvimento dos alunos da Licenciatura na autoavaliação institucional não ocorreu de forma tão efetiva, alcançando uma taxa de respostas de apenas 28% do universo de respondentes. Não temos certeza sobre os fatores que podem ter influenciado esse acontecimento, mas é possível que o tempo reduzido de presença dos estudantes da FORPED no campus pode ter sido um diferencial. Os alunos da licenciatura estão no campus apenas nas sextas feiras, de tarde e de noite. Apesar de saber que o questionário poderia ter sido respondido a qualquer hora e em qualquer lugar durante o período estabelecido, o fato de estarem no campus apenas um dia na semana, diferente do que acontece com os discentes de TSI, pode ter feito com que eles não tenham sido tão alcançados pelas ações de sensibilização que aconteceram na nossa unidade.

ANÁLISE SISTEMÁTICA POR EIXO – RECOMENDAÇÕES DE AÇÕES

Tabela 2 - Análise sistemática por eixo - recomendações para ações/políticas

Eixo	% A + B	% B + C	% C	% D	% E	Recomendação
Políticas Acadêmicas	52,71%	37,33%	14,09%	10,78%	22,42%	Necessita de aprimoramento

Fonte: Tabela elaborada a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN (2024).

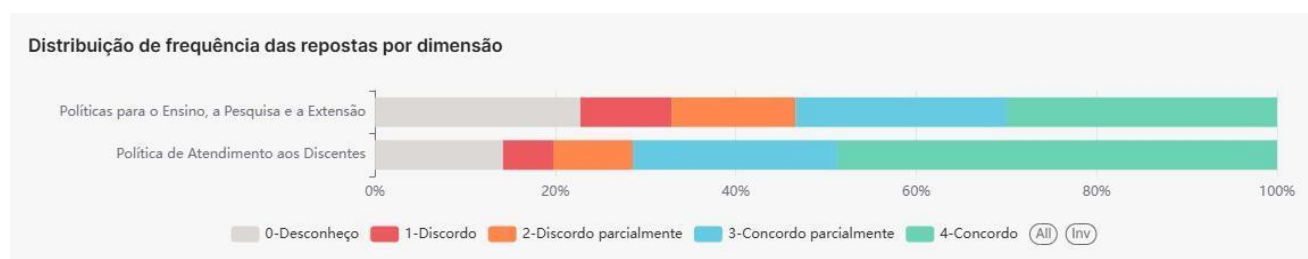
Vemos que as percepções de todos os respondentes do campus Parnamirim acerca do eixo Políticas Acadêmicas não foram tão boas quanto poderiam, uma vez que a soma das respostas A+B (concordo e concordo parcialmente) ficou em cerca de 50% apenas. Ou seja, não houve uma concordância tão significativa dos respondentes sobre as políticas acadêmicas desenvolvidas pela unidade. Além disso, também vale destacar o percentual de mais de 22% de desconhecimento dos respondentes sobre o assunto. É claro que vários fatores podem ter interferido nesse resultado, mas, seguindo a metodologia adotada pela comissão central para avaliar as faixas de respostas e sugerir recomendações podemos concluir que o eixo Políticas Acadêmicas necessita de aprimoramento. Essa interpretação se baseia nos dados gerados pelas respostas dadas pelos representantes dos diferentes segmentos consultados e no que ficou estabelecido previamente no projeto de autoavaliação institucional.

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

2 DIMENSÕES:

- *POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO
- *POLÍTICA DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

➤ **DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA DAS RESPOSTAS POR DIMENSÃO**



Pelo gráfico acima, já é possível perceber uma diferença na percepção dos respondentes acerca das duas dimensões que compõem o eixo Políticas Acadêmicas. As cores verde e azul, que representam as opções A (concordo) e B (concordo parcialmente) respectivamente, estão visivelmente mais presentes nas respostas sobre a Política de Atendimento aos Discentes do que nas respostas sobre as Políticas de Ensino, a Pesquisa e a Extensão. É importante lembrar que é a soma desses dois resultados que determina se a ação/política que está sendo avaliada pode ser continuada ou se necessita de aprimoramento.

ANÁLISE SISTEMÁTICA POR DIMENSÃO – RECOMENDAÇÕES DE AÇÕES

Tabela 3 - Análise sistemática por dimensão – recomendações de ações

Dimensão	Frequência	% A + B	% B + C	% C	% D	% E	Recomendação
Política de Atendimento aos Discentes	1181	71,63%	31,50%	8,81%	5,50%	14,06%	Necessita de aprimoramento
Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	2272	53,30%	37,19%	13,78%	10,12%	22,80%	Necessita de aprimoramento

Fonte: Tabela elaborada a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN (2024).

Podemos ver que as recomendações dos respondentes com relação às duas dimensões do eixo Políticas Acadêmicas indicam necessidade de aprimoramento das ações do campus Parnamirim. A dimensão de “Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão” apresentou, pelo que se pode verificar na tabela acima, um índice de concordância ainda menor (A+B: 53,30%). Além disso, o percentual de desconhecimento foi de mais de 20%. Por outro lado, a dimensão de “Política de atendimento aos discentes” teve uma avaliação um melhor, embora também tenha sido classificada como uma dimensão que necessita de aprimoramento, devido ao fato de que o índice de concordância (A+B) tenha ficado abaixo de 75%.

ANÁLISE SISTEMÁTICA GERAL DOS INDICADORES

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

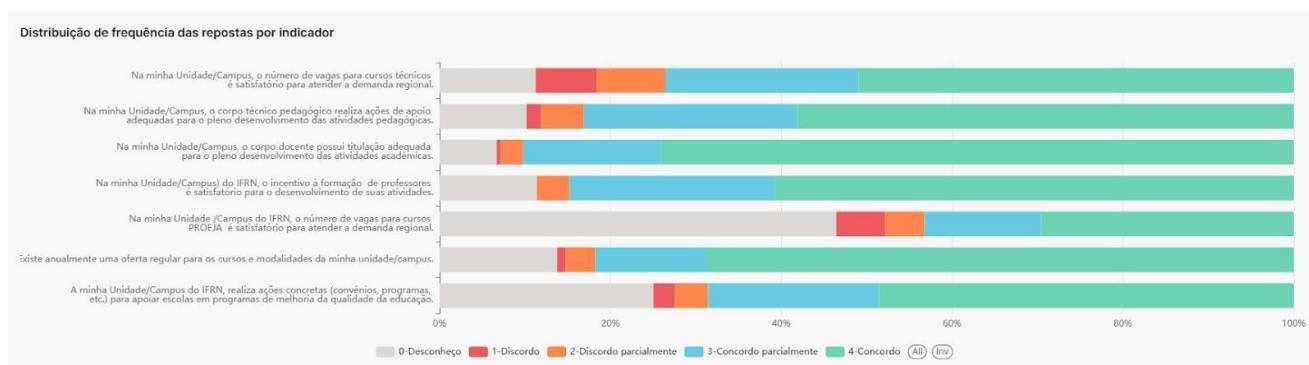
DIMENSÃO 1: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

7 MACROPROCESSOS

Nesta seção, serão apresentados os 7 macroprocessos que compõem a dimensão Políticas Acadêmicas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, do eixo Políticas Acadêmicas. Como cada macroprocesso foi avaliado a partir de vários indicadores, optou-se por apresentar aqui os gráficos e tabelas dando destaque apenas a alguns indicadores, ressaltando ações/políticas que foram muito bem avaliadas ou que revelaram uma percepção negativa por parte dos respondentes.

A partir dos dados apresentados no Painel CPA do IFRN, a comissão local do campus Parnamirim aplicou os filtros do campus e dos 4 segmentos de respondentes para obter os resultados que revelam as percepções de estudantes, docentes, técnicos e sociedade civil. Vale ressaltar que, para otimizar a produção deste relatório, não foram incluídos e analisados exatamente todos os indicadores, principalmente aqueles que foram muito bem avaliados. Portanto, nem todas as ações/políticas que, a partir da metodologia adotada pela comissão central para definir a correlação e a análise dos indicadores quantitativos, alcançaram um alto índice de concordância e PODEM SER CONTINUADAS não foram destacadas aqui. Isso não significa que o campus Parnamirim não tenha realizado um bom trabalho. O objetivo do presente relatório não é o de criticar e apontar falhas no trabalho desempenhado pela unidade, mas sim de dar mais visibilidade a questões que podem ser melhoradas, para aperfeiçoar o que já vem sendo feito com excelência. Dito isso, passaremos a apresentar os dados relacionados a cada um dos macroprocessos, acompanhados de gráficos e tabelas que sustentam a interpretação feita pela comissão local da CPA campus Parnamirim.

A) Consolidar a oferta nos diversos níveis e modalidades de ensino



No gráfico acima, alguns indicadores foram muito bem avaliados, alcançando um percentual de aprovação bem elevado, ultrapassando 80% de concordância (concordo e concordo parcialmente). Esses indicadores tratam do **apoio do corpo técnico pedagógico (ETEP) para o pleno desenvolvimento de atividades pedagógicas**, a **titulação adequada dos professores**, a **oferta regular para os cursos e modalidade anualmente** e o **grau satisfatório de incentivo à formação de professores para o desenvolvimento de suas atividades** no nosso campus. Dessa forma, a partir da escala de recomendações, é possível afirmar que essas ações/políticas **PODEM SER CONTINUADAS**.

Tabela 4: análise sistemática por indicadores

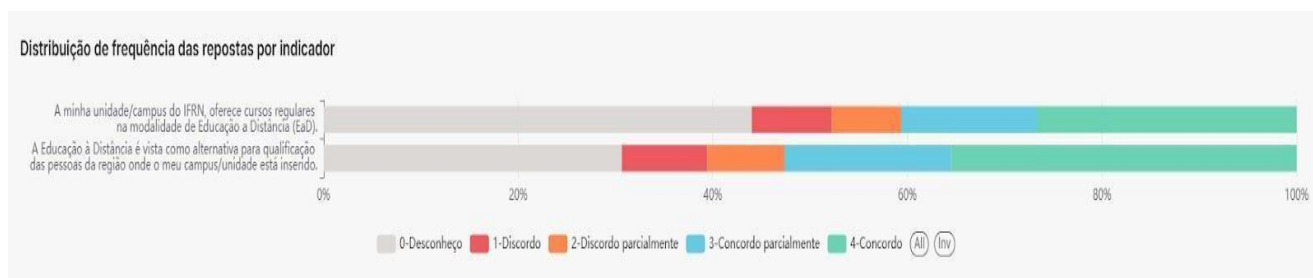
Indicador	Frequência	% A+B	% B+C	% C	% D	% E	Recomendação
A minha Unidade/Campus do IFRN, realiza ações concretas (convênios, programas, etc.) para apoiar escolas em programas de melhoria da qualidade da educação.	719	68,00%	23,00%	3,00%	2,00%	25,00%	Necessita de aprimoramento
Na minha Unidade /Campus do IFRN, o número de vagas para cursos PROEJA é satisfatório para atender a demanda regional.	717	43,00%	18,00%	4,00%	5,00%	46,00%	Requer medidas urgentes
Na minha Unidade/Campus, o número de vagas para cursos técnicos é satisfatório para atender a demanda regional.	719	73,00%	30,00%	8,00%	7,00%	11,00%	Necessita de aprimoramento

Fonte: Tabela elaborada a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN(2024).

No entanto, além desses destaques positivos, também é preciso observar alguns indicadores que não foram tão bem avaliados pelos respondentes. Pelo que se pode interpretar a partir da tabela acima, aspectos como a **realização de ações concretas (convênios, programas, etc.) para apoiar escolas em programas de melhoria da qualidade da educação** e o **número de vagas ofertadas para cursos técnicos** **NECESSITAM DE APRIMORAMENTO**.

Já a **oferta de vagas para o PROEJA** é um indicador que merece atenção especial, pois a avaliação dos respondentes revela que apenas 43% deles expressaram concordância (A+B) e 46% expressaram desconhecimento. Isso nos permite concluir que se trata de uma ação/política que **REQUER MEDIDAS URGENTES**.

B) Estabelecer a Educação a Distância



No que diz respeito ao estabelecimento da educação a distância, foram avaliados apenas dois indicadores. Pelo que se pode ver no gráfico acima, os respondentes do campus Parnamirim não expressaram grande concordância com relação a eles. Além disso, também se evidencia um alto índice de desconhecimento acerca dessas ações na nossa unidade. Esses dados estão apresentados na tabela abaixo, que expõe a recomendação para a melhoria de cada um dos indicadores.

Tabela 5: análise sistemática por indicadores

Indicador	Frequência	% A+B	% B+C	% C	% D	% E	Recomendação
A Educação à Distância é vista como alternativa para qualificação das pessoas da região onde o meu campus/unidade está inserido.	718	52,00%	25,00%	7,00%	8,00%	30,00%	Necessita de aprimoramento
A minha unidade/campus do IFRN, oferece cursos regulares na modalidade de Educação a Distância (EaD).	716	40,00%	21,00%	7,00%	8,00%	43,00%	Requer medidas urgentes

Fonte: Tabela elaborada a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN (2024).

Os indicadores avaliados neste macroprocesso, evidenciaram que as ações voltadas para o desenvolvimento da Educação a Distância precisam de bastante atenção por parte da gestão do campus Parnamirim, uma vez que ambos tiveram menos de 75% de concordância e mais de 30% de desconhecimento. Destaca-se a percepção dos respondentes acerca da oferta de cursos regulares na modalidade de Educação a Distância, que alcançou apenas 40% de concordância e obteve 43 % de desconhecimento. Aplicando as faixas de recomendação, vemos que esse indicador REQUER MEDIDAS URGENTES por parte da instituição.

C) Fortalecer as ações de projetos e programas de extensão nos territórios de abrangência

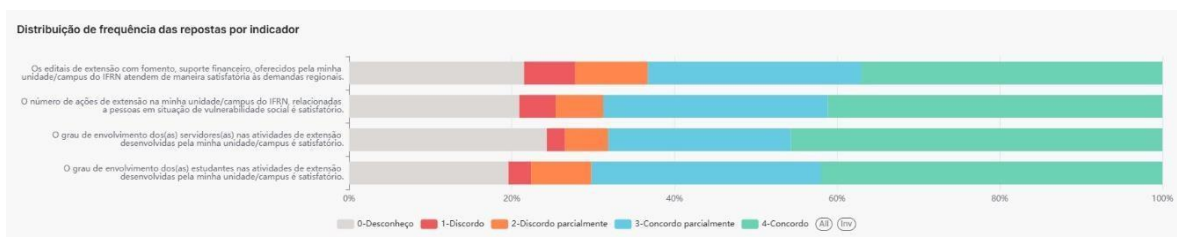


Tabela 6: análise sistemática por indicadores

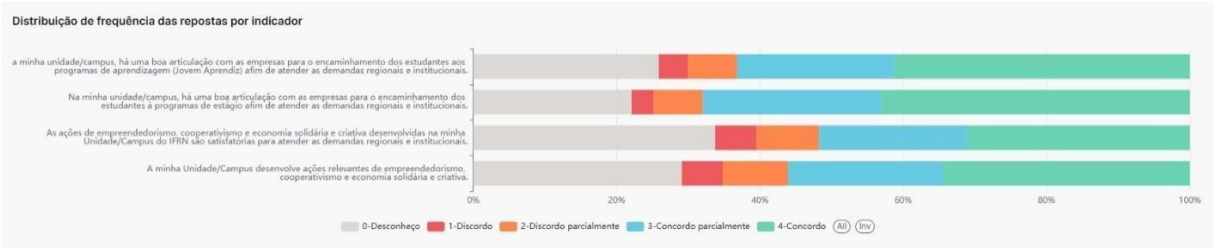
Indicador	Frequência	% A+B	% B+C	% C	% D	% E	Recomendação
O grau de envolvimento dos(as) estudantes nas atividades de extensão desenvolvidas pela minha unidade/campus é satisfatório.	715	70,00%	35,00%	7,00%	2,00%	19,00%	Necessita de aprimoramento
O grau de envolvimento dos(as) servidores(as) nas atividades de extensão desenvolvidas pela minha unidade/campus é satisfatório.	716	68,00%	27,00%	5,00%	2,00%	24,00%	Necessita de aprimoramento
O número de ações de extensão na minha unidade/campus do IFRN, relacionadas a pessoas em situação de vulnerabilidade social é satisfatório.	717	68,00%	33,00%	5,00%	4,00%	20,00%	Necessita de aprimoramento
Os editais de extensão com fomento, suporte financeiro, oferecidos pela minha unidade/campus do IFRN atendem de maneira satisfatória às demandas regionais.	716	63,00%	35,00%	8,00%	6,00%	21,00%	Necessita de aprimoramento

Fonte: Tabela elaborada a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN (2024).

Ao analisar o macroprocesso relacionado ao fortalecimento das ações de projetos e programas de extensão, nota-se um certo padrão de respostas. Os 4 indicadores alcançaram entre 60 e 70% de concordância por parte dos respondentes e cerca de 20% de desconhecimento. A partir disso, é possível concluir que essas ações/políticas de extensão já são desenvolvidas no campus, porém necessitam de alguns ajustes e de mais visibilidade.

Trata-se do grau de **envolvimento de estudantes e servidores nas ações de extensão** realizadas na unidade, do **número de ações relacionadas a pessoas em situação de vulnerabilidade social** e dos **editais de extensão com fomento e/ou suporte financeiro**.

D) Desenvolver a articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais



Se compararmos o gráfico acima ao do macroprocesso anterior, notamos que, mais uma vez, temos um padrão se repetindo em todos os indicadores. As avaliações representadas pelas cores verde (concordo) e azul (concordo parcialmente) ficaram em torno de 50 ou 60%, o que não é suficiente para classificar esses indicadores como ações que PODEM SER CONTINUADAS, sem que se faça nenhum ajuste ou correção, mas também não significa que o campus não esteja desenvolvendo ações nessa área ou que elas não sejam satisfatórias.

Tabela 7: análise sistemática por indicadores

Indicador	Frequência	% A+B	% B+C	% C	% D	% E	Recomendação
A minha Unidade/Campus desenvolve ações relevantes de empreendedorismo, cooperativismo e economia solidária e criativa.	715	56,00%	30,00%	9,00%	5,00%	29,00%	Necessita de aprimoramento
As ações de empreendedorismo, cooperativismo e economia solidária e criativa desenvolvidas na minha Unidade/Campus do IFRN são satisfatórias para atender as demandas regionais e institucionais.	711	51,00%	29,00%	8,00%	5,00%	33,00%	Necessita de aprimoramento
Na minha unidade/campus, há uma boa articulação com as empresas para o encaminhamento dos estudantes aos programas de aprendizagem (Jovem Aprendiz) a fim de atender as demandas regionais e institucionais.	715	63,00%	28,00%	6,00%	4,00%	25,00%	Necessita de aprimoramento
Na minha unidade/campus, há uma boa articulação com as empresas para o encaminhamento dos estudantes à programas de estágio, a fim de atender as demandas regionais e institucionais.	715	67,00%	31,00%	6,00%	3,00%	22,00%	Necessita de aprimoramento

Fonte: Tabela elaborada a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN (2024).

Os dois indicadores relacionados ao **desenvolvimento de ações de empreendedorismo, cooperativismo e economia solidária**. Observa-se que, além de um índice mediano de concordância (em torno de 56%), temos uma taxa de desconhecimento de cerca de 30%. Isso nos permite concluir que os respondentes enxergam possibilidades de melhorias nessas ações e/ou desconhecem a realização e a eficácia delas.

Os outros dois indicadores que compõem este macroprocesso e dizem respeito à **articulação com o mundo do trabalho**, como o **encaminhamento dos estudantes para programas de aprendizagem e estágio**, também receberam um índice de concordância mediano, entre 60 e 70%. Isso pode ser visto de maneira positiva, indicando que essas ações acontecem no campus e apenas precisam ser aprimoradas. No entanto, também há de se observar o percentual dos que concordam parcialmente e discordam parcialmente (B+C) e o percentual de desconhecimento, que foi de mais de 20% nos dois casos. Esses são dados que podem servir de subsídios para o redimensionamento e publicização do que tem sido feito nesse sentido.

E) Fortalecer o desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação voltados à transferência de tecnologia social

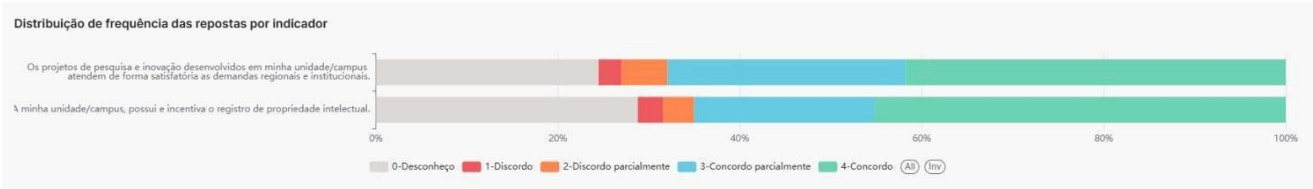


Tabela 8: análise sistemática por indicadores

Indicador	Frequência	% A+B	% B+C	% C	% D	% E	Recomendação
A minha unidade/campus, possui e incentiva o registro de propriedade intelectual.	709	65,00%	23,00%	3,00%	2,00%	28,00%	Necessita de aprimoramento
Os projetos de pesquisa e inovação desenvolvidos em minha unidade/campus atendem de forma satisfatória as demandas regionais e institucionais.	711	67,00%	31,00%	5,00%	2,00%	24,00%	Necessita de aprimoramento

Fonte: Tabela elaborada a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN (2024).

Acerca das políticas acadêmicas relacionadas à pesquisa e à inovação, pode-se dizer que as percepções dos respondentes, apreendidas pelo gráfico e pela tabela acima, indicam uma avaliação positiva, mas que ainda assim necessita de aprimoramento. Foram analisados dois indicadores: **posse e incentivo de registro de propriedade intelectual e desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação de forma satisfatória para**

atender as demandas regionais e institucionais.

Dessa forma, é possível concluir que essas ações já são realizadas pelo campus e, na opinião da maioria dos respondentes, ocorrem de forma satisfatória. No entanto, também houve um percentual de desconhecimento de mais de 20% nos dois casos, o que revela a necessidade de aperfeiçoamento e/ou maior visibilidades dessas ações.

F) Ampliar a produção e a publicação científica, cultural, artística e tecnológica

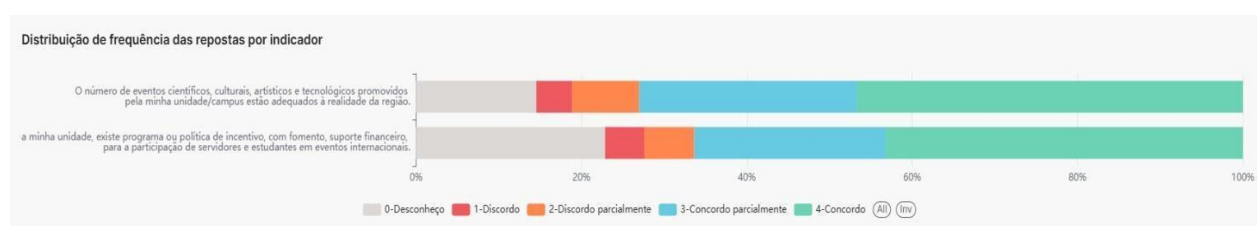


Tabela 9: análise sistemática por indicadores

Indicador	Frequência	% A+B	% B+C	% C	% D	% E	Recomendação
Na minha unidade, existe programa ou política de incentivo, com fomento, suporte financeiro, para a participação de servidores e estudantes em eventos internacionais.	713	66,00%	29,00%	6,00%	4,00%	22,00%	Necessita de aprimoramento
O número de eventos científicos, culturais, artísticos e tecnológicos promovidos pela minha unidade/campus estão adequados à realidade da região.	715	73,00%	34,00%	8,00%	4,00%	14,00%	Necessita de aprimoramento

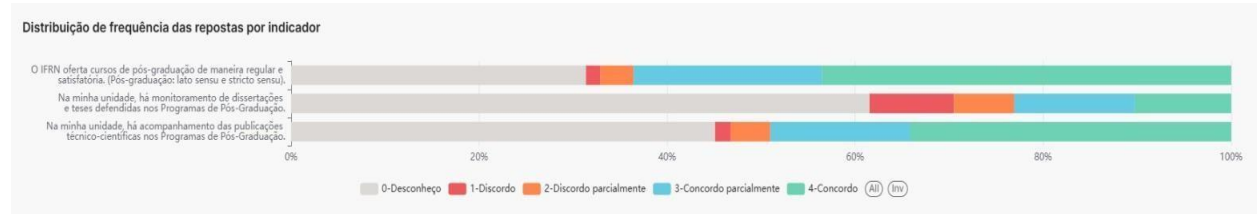
Fonte: Tabela elaborada a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN (2024).

Os dois indicadores avaliados neste macroprocesso, de modo semelhante ao anterior, também receberam a recomendação de NECESSITA DE APRIMORAMENTO. Como já foi explicado anteriormente, essa classificação se aplica a ações/políticas que já estão desenvolvidas pelo campus, porém podem ser aperfeiçoadas na opinião dos respondentes.

Vemos que o primeiro indicador, relacionado à **existência de programa ou política de incentivo para a participação de estudantes e servidores em eventos internacionais, com fomento ou suporte financeiro**. Sobre isso, houve um índice de concordância de 66%, o que não é ruim, mas não é o suficiente para dizer que essa ação pode ser continuada sem necessitar de ajustes. Vale também destacar os 22% de respostas E, que expressam o índice de desconhecimento dos respondentes. Por esses motivos, conclui-se que há necessidade de rever a maneira como esse trabalho vem sendo executado para que ele seja aperfeiçoado.

Já o segundo indicador, relativo ao **número de eventos científicos, culturais, artísticos e tecnológicos promovidos pela minha unidade/campus**, foi mais bem avaliado, recebendo um índice de concordância de 73% e apenas 14% de desconhecimento. Porém, ainda assim, com base na metodologia definida para a análise e interpretação das respostas, essa ação recebeu a recomendação de que **NECESSITA DE APRIMORAMENTO**. Ressaltamos, mais uma vez, que não se trata de uma crítica negativa ao que o campus vem fazendo nesse segmento, mas apenas a constatação de que o que já está bom pode melhorar.

G) Consolidar a oferta de pós-graduação



Pelo gráfico acima, fica fácil perceber que o grau de desconhecimento dos respondentes acerca das ações/políticas relacionadas à oferta da pós-graduação no campus Parnamirim é bastante elevado. A parte cinza das barras representa a resposta **E**, que significa **DESCONHEÇO** e, pelo que se vê, obteve um índice bem alto nos indicadores avaliados neste macroprocesso. Esse dado foi ainda mais forte quando se perguntou sobre o **monitoramento de dissertações e teses defendidas nos programas de pós-graduação**, indicador este que foi direcionado apenas para os respondentes vinculados aos cursos de graduação e especialização ofertados pelo campus Parnamirim. Além disso, o índice de concordância deste indicador ficou em apenas 23% das respostas, o que permite concluir que essa é uma ação que **REQUER MEDIDAS URGENTES**, seja para corrigir falhas e redirecionar as decisões, seja para dar mais visibilidade ao que já é feito.

Tabela 10: análise sistemática por indicadores

Indicador	Frequência	% A+B	% B+C	% C	% D	% E	Recomendação
Na minha unidade, há acompanhamento das publicações técnico-científicas nos Programas de Pós-Graduação.	714	49,00%	19,00%	4,00%	1,00%	45,00%	Requer medidas urgentes
Na minha unidade, há monitoramento de dissertações e teses defendidas nos Programas de Pós-Graduação.	78	23,00%	19,00%	6,00%	8,00%	61,00%	Requer medidas urgentes
O IFRN oferta cursos de pós-graduação de maneira regular e satisfatória. (Pós-graduação: lato sensu e stricto sensu).	714	63,00%	23,00%	3,00%	1,00%	31,00%	Necessita de aprimoramento

Fonte: Tabela elaborada a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN (2024).

A tabela acima demonstra que, além da má avaliação do indicador de monitoramento, o de **acompanhamento das publicações técnico-científicas nos programas de pós-graduação** também alcançou índices preocupantes de concordância (49%) e de desconhecimento (45%). Logo, pode-se dizer que essa ação/política também precisa de MEDIDAS URGENTES, para identificar quais são as medidas necessárias para melhorar o trabalho que vem sendo realizado nessa área.

Já a **oferta de cursos de pós-graduação** foi avaliada de modo mais positivo pelos respondentes. Esse indicador obteve 63% de concordância, o que é bem melhor se comparado aos outros dois indicadores, mas ainda alcançou 31 % de desconhecimento, o que pode sinalizar uma necessidade de tornar mais conhecidas as ações desenvolvidas no campus nesse quesito. Por essa razão, apesar do trabalho que já vem sendo feito na nossa unidade para ofertas desses cursos de maneira regular e satisfatória, a recomendação de ação gerada nesta avaliação é a de que ela **NECESSITA DE APRIMORAMENTO**.

➤ **ALGUMAS OPINIÕES EMITIDAS PELOS RESPONDENTES NA PERGUNTA SUBJETIVA:**

*Queremos saber a sua opinião detalhada quanto à dimensão
Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão*

- *Identifico que as políticas para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão são satisfatórias para quem deseja desenvolver esses aspectos na instituição.*
- *Infeliz, burocrática e injusta. Ajuda de custos para eventos são negados frequentemente, tudo em nome da burocracia. Esses entraves dos setores burocráticos são um desmerecimento ao sistema educacional e um desserviço aos estudantes que buscam, por meio das pesquisas, alavancar o desenvolvimento científico no país.*
- *Na minha opinião, é necessário postar mais nas mídias digitais*
- *Falta investir na modalidade de PROEJA em vários campi da instituição.*
- *Sinto falta do suporte aos alunos do subsequente, desconhecemos os programas existentes.*
- *Os professores deveriam incentivar e alertar todos os alunos a entrarem em projetos de extensão, visto que isso melhoraria a instituição.*
- *Acho que poderia haver uma melhoria na forma em que se é exposto as vagas para pesquisa e extensão, tem que melhorar bastante essa articulação com as empresas, pois tem muitas empresas que nem conhecem os cursos ofertados e especialização no segmento, isso tem levado muitos profissionais formados a não terem essas oportunidades. Tem que intensificar mais essas interações com as empresas e mostrar o que os IFs têm a oferecer.*
- *A formalização de projetos de pesquisa via SUAP é demasiadamente burocrática e*

desencorajadora. Temos visto um fenômeno de projetos acontecendo de maneira 'informal', em razão dos professores e alunos terem dificuldades com o SUAP.

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

DIMENSÃO 2: POLÍTICA DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

1 MACROPROCESSO

A. Fortalecer as atividades de assistência estudantil

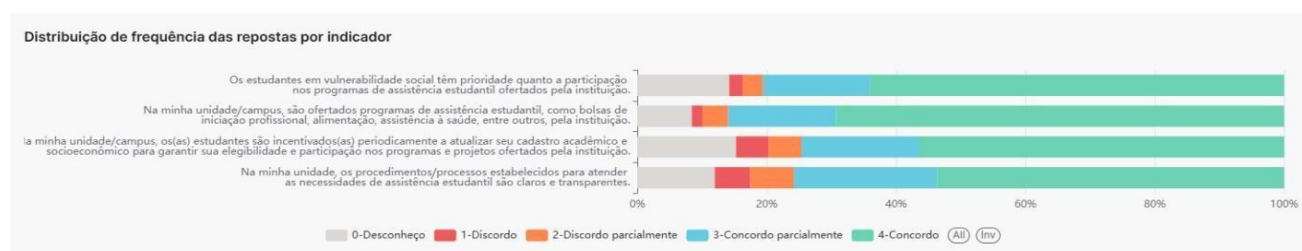


Tabela 11: análise sistemática por indicadores

Indicador	Frequência	% A + B	% B + C	% C	% D	% E	Recomendação
Os estudantes em vulnerabilidade social têm prioridade quanto a participação nos programas de assistência estudantil ofertados pela instituição.	711	80,59%	19,69%	3,09%	2,11%	14,21%	Pode ser Continuada
Na minha unidade/campus, os(as) estudantes são incentivados(as) periodicamente a atualizar seu cadastro acadêmico e socioeconômico para garantir sua elegibilidade e participação nos programas e projetos ofertados pela instituição.	714	74,65%	23,25%	5,04%	5,04%	15,27%	Necessita de aprimoramento
Na minha unidade/campus, são ofertados programas de assistência estudantil, como bolsas de iniciação profissional, alimentação, assistência à saúde, entre outros, pela instituição.	712	85,96%	20,65%	3,93%	1,69%	8,43%	Pode ser Continuada
Na minha unidade, os procedimentos/processos estabelecidos para atender as necessidades de assistência estudantil são claros e transparentes.	710	75,77%	28,87%	6,76%	5,49%	11,97%	Pode ser Continuada

Fonte: Tabela elaborada a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN (2024).

De forma geral, podemos concluir que esta dimensão do eixo *Políticas Acadêmicas* obteve uma boa avaliação. Os indicadores do único macroprocesso que a compõe, relacionado ao fortalecimento das atividades de assistência estudantil, estão apresentados no gráfico acima. Pelo que se pode ver facilmente, a presença das cores verde e azul, que representam respectivamente as respostas A (concordo) e B (concordo parcialmente), é bem forte nas barras de todas as perguntas que foram feitas aos respondentes do campus Parnamirim. Além disso, não houve altos índices de desconhecimento, representado pela resposta E, na cor cinza.

A interpretação dos dados da tabela 11 nos permite concluir que apenas o indicador relacionado ao incentivo para que estudantes atualizem periodicamente seu cadastro acadêmico e socioeconômico é que recebeu a recomendação de que **NECESSITA DE APRIMORAMENTO**. Porém, nota-se que isso só se deu porque o índice de concordância ficou um pouco abaixo dos 75%.

Os outros 3 indicadores deste macroprocesso foram muito bem avaliados, com taxas de concordância superior aos 75% e de desconhecimento abaixo de 15%. São eles: a **oferta de programa de assistência estudantil**, a **clareza e a transparência dos procedimentos para atender as necessidades de assistência estudantil** e a **prioridade dada aos estudantes em situação de vulnerabilidade social para a participação nesses programas**. Dessa forma, seguindo a metodologia adotada desde o início do processo avaliativo, é possível concluir que essas ações/políticas representadas por esses indicadores **PODEM SER CONTINUADAS**.

➤ **ALGUMAS OPINIÕES EMITIDAS PELOS RESPONDENTES NA PERGUNTA SUBJETIVA:**

*Queremos saber a sua opinião detalhada quanto à dimensão
Política de Atendimento aos Discentes*

- *Os serviços sociais precisam ser mais transparentes em suas ações, e melhorar sua comunicação com o corpo discente*
- *Editais suspeitos, avaliações de entrevistas alinhados com interesses particulares, os quais não abrem espaço para a comunidade estudantil e são apenas malabarismos para colocar alunos que estão mais aproximados com os docentes em amizade do que em capacidades. Como essa avaliação nunca será analisada, fica aí meu protesto.*
- *Na minha opinião atende bem às expectativas, mas deveria ter mais vagas para o processo de alimentação na escola.*
- *O público atual beneficiário de bolsas é apenas de alunos da rede de ensino regular.*

- *Poderia se ter algum tipo de auxílio para os alunos da pós-graduação, com baixa renda.*
- *Em relação ao atendimento ainda requer um pouco de atenção.*
- *Os funcionários são educados. O que acho um pouco ruim é o refeitório e a cantina. O refeitório por causa do lanche e do deslocamento por causa da obra.*
- *Acredito que os discentes desta instituição estão numa "ilha de excelência". O IFRN possui muitos programas de assistência estudantil que garantem a permanência e êxito dos seus estudantes, principalmente para aqueles com maior grau de vulnerabilidade social.*
- *O valor das bolsas precisa ser corrigido.*
- *O acúmulo de cursos técnicos integrado e subsequente em apenas uma única coordenação sobrecarrega o setor e diminui a qualidade e disponibilidade do atendimento discente, especialmente sendo afetados os cursos subsequentes, cujos discentes tem reiteradamente manifestado insatisfação; não somente com relação à coordenação de cursos nessa situação, mas também com relação ao atendimento comoum todo dos serviços técnico-burocráticos no turno noturno.*
- *No meu campus (Parnamirim) os atendimentos aos Discentes são bons, porém precisam melhorar, pois teve constantes atrasos em relação aos auxílios estudantis e nos outros serviços prestados pela Coordenação de Assistência Estudantil.*

AÇÕES PROPOSTAS COM BASE NA ANÁLISE

Após a apresentação e análise detalhada dos dados obtidos pela Autoavaliação Institucional 2024, a comissão local do campus Parnamirim conseguiu identificar muito mais do que críticas ou problemas, mas sim oportunidades de aprimorar o trabalho de excelência que já é desenvolvido pela unidade.

Nesse sentido, o presente documento apresenta algumas sugestões que podem servir de subsídio para que a gestão do campus repense algumas de suas estratégias, a fim de nortear o planejamento de suas ações, tudo isso visando fortalecer a atuação do campus e ratificar a sua relevância na sociedade em que está inserido.

As sugestões que apresentamos estão baseadas nos dados expostos em gráficos e tabelas elaborados, bem como nas interpretações feitas a partir das percepções dos respondentes representadas pelas recomendações de ação. Reconhecemos o grau de dificuldade que está envolvido na gestão de uma unidade de uma instituição tão grandiosa e importante como o IFRN, assim como a importância de todo esse processo de autoavaliação para que haja condições de dar continuidade ao que já é feito com muita qualidade.

Plano de Ação

As interpretações dos dados gerados pela autoavaliação institucional nos permitem propor ações para o funcionamento do campus, todas a título de sugestão, uma vez que a comissão não tem toda a propriedade para intervir na gestão do campus. O principal objetivo é dar visibilidade aos apontamentos feitos por estudantes, técnicos, docentes e membros da sociedade civil, possibilitando que o planejamento da unidade leve em consideração o que foi colocado por toda a comunidade escolar que participou do processo de autoavaliação em 2024. Ao nosso ver, esta é a principal finalidade da CPA: proporcionar aos diferentes segmentos que fazem parte da instituição a sua participação efetiva nas decisões que são tomadas para fortalecer ainda mais a qualidade da educação ofertada pelo IFRN.

por meio de ações concretas de apoio à educação básica, incentivo à formação de professores e ampliação de vagas em cursos técnicos e PROEJA. Em relação à consolidação da oferta nos diversos níveis e modalidades de ensino no IFRN, algumas sugestões são: Estabelecer convênios com redes municipais e estaduais para formação continuada de professores e gestão escolar; desenvolver materiais pedagógicos e tecnológicos para apoiar o ensino básico; realizar eventos formativos, como seminários e oficinas para docentes da educação básica; Ampliação da oferta de especialização voltados à educação básica; Oferta de formações em metodologias ativas e tecnologias educacionais; Levantamento da demanda regional para identificar a necessidade de novas turmas e cursos; Promoção de encontros periódicos entre pedagogos, docentes e

alunos para identificar desafios e soluções; Capacitação constante da equipe pedagógica em estratégias de apoio ao ensino e aprendizagem; Parcerias com setor a qualidade dos cursos e o fortalecimento da pesquisa acadêmica é sugerido: Estabelecer um sistema eficiente de avaliação e feedback dos cursos, envolvendo alunos, professores e egressos; Implementar indicadores de desempenho para avaliar a qua-

lidade da produção acadêmica e o impacto das pesquisas na sociedade; Criar editais internos de fomento para incentivar a publicação de artigos em periódicos qualificados; Incentivar parcerias e coautorias entre os docentes e pesquisadores de outras instituições; Realizar semanas acadêmicas e eventos específicos para apresentação dos trabalhos desenvolvidos pelos pós-graduandos.

Destarte, as sugestões aqui mencionadas devem ser discutidas e implementadas por todos os setores da instituição acadêmica. O sucesso dessas medidas depende da integração entre a equipe gestora, professores, alunos e parceiros externos, não se restringindo somente à CPA. A colaboração eficaz entre esses grupos permite que a instituição alcance seus objetivos de forma estruturada e com impacto positivo na comunidade acadêmica.

CONSIDERAÇÕES

A Autoavaliação Institucional (AAI) 2024 representou um momento significativo de reflexão para toda a comunidade acadêmica do IFRN Campus Santa Cruz. O alto índice de participação demonstrou o comprometimento de docentes, técnicos administrativos, estudantes e membros da sociedade civil na construção de uma instituição cada vez mais qualificada e alinhada às necessidades da educação profissional e tecnológica.

Os resultados evidenciaram aspectos positivos, como o reconhecimento da infraestrutura e das práticas pedagógicas, mas também apontaram desafios que demandam aprimoramento contínuo. Questões como a necessidade de maior divulgação sobre os programas de Educação a Distância (EaD), a ampliação da participação em eventos científicos e culturais, além do fortalecimento das políticas de assistência estudantil, foram identificadas como áreas estratégicas para evolução institucional.

Diante desse cenário, a CPA Local reforça a importância de transformar os dados coletados em ações concretas que promovam melhorias efetivas no ensino, na pesquisa e na extensão. A partir das recomendações apresentadas, espera-se que a gestão do Campus Santa Cruz, em parceria com a comunidade acadêmica, possa implementar medidas que fortaleçam ainda mais o compromisso do IFRN com a excelência educacional.